



**INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS EDUCATIVAS DO DOURO**

**Relatório de Atividades  
Ano Letivo 2015-2016**

# Índice

<b>Nota introdutória</b> .....	3
<b>1 – Cumprimento do Plano Estratégico, do Plano Anual e seus Objetivos</b> .....	4
<b>2 – Gestão administrativa e financeira, situação patrimonial e sustentabilidade da instituição</b> .....	7
<b>3 – Evolução das admissões, frequência dos cursos e movimento do pessoal docente e não- docente, graus académicos e empregabilidade</b> .....	9
3.1. Evolução das admissões e frequência dos ciclos de estudos.....	9
3.2. Índice de aproveitamento dos estudantes (CEF 2015-2016; alínea j), do nº 2 do Art.º 162.º do RJIES) e empregabilidade .....	9
3.3. Pessoal docente e não-docente .....	11
<b>4. Prestação de serviços externos, atividades de extensão à comunidade, parcerias e internacionalização</b> .....	11
<b>5 – Procedimentos de autoavaliação, de avaliação externa e seus resultados</b> .....	13
<b>Nota Conclusiva</b> .....	13

## **Nota introdutória**

O Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro aprovou e publica o seu Relatório Anual consolidado sobre as atividades desenvolvidas no ano letivo de 2015-2016, dando cumprimento ao disposto no artigo n.º 159.º do RJIES. O presente Relatório incorpora os pareceres e deliberações dos órgãos competentes.

Terminado o período de instalação e 1.ª fase de equipamento do ISCE Douro nas novas condições fixadas pelo Decreto-Lei 56/2015, de 20 de abril, o presente RA descreve sucintamente a avaliação das atividades desenvolvidas pela instituição no seu primeiro ano letivo de funcionamento.

O presente Relatório desenvolve-se sob uma sequência estruturada, dando resposta aos pressupostos legais de obrigação de informação e transparência na atividade institucional:

- 1 – Cumprimento do plano estratégico, do Plano Anual e seus objetivos.
- 2 – Gestão administrativa e financeira, situação patrimonial e sustentabilidade da instituição.
- 3 – Evolução das admissões, frequência dos cursos e movimento do pessoal docente e não-docente, graus académicos e empregabilidade.
- 4 – Prestação de serviços externos, parcerias e internacionalização.
- 5 – Procedimentos de autoavaliação, de avaliação externa e seus resultados.

# 1 – Cumprimento do Plano Estratégico, do Plano Anual e seus Objetivos

O ano letivo 2015-2016, a que este Relatório se reporta, é o primeiro em que o ISCE Douro, a partir da sua nova sediação em Penafiel, desenvolve normalmente a sua atividade académica entre setembro e agosto, já que o ano letivo anterior foi apenas parcialmente decorrido no atual *campus*, depois da publicação do Decreto-Lei n.º 56/2015, de 20 de abril, que, alterando o reconhecimento do interesse público, instituiu o novo estabelecimento de ensino. Sendo assim, nas novas condições criadas – nova localização, nova designação, novo projeto educativo e científico – surgem agora as condições para, pela primeira vez, se realizar uma avaliação de um ano académico completo no novo *campus*. Não obstante, os condicionalismos limitadores das atividades institucionais de divulgação, assinalados no RA relativo ao ano anterior, continuaram a refletir-se negativamente na atividade do exercício a que respeita o presente Relatório. Assim, relembremos o que no RA anterior se dizia a este respeito: “O grande objetivo do Plano de Atividades do ano letivo 2014-2015, o qual condicionava todo o plano estratégico definido, referia-se à concretização da criação da nova instituição, com um novo projeto educativo e sediada nas novas instalações, o qual cumprido. Não obstante, o prolongado arrastamento do processo de alteração do interesse de reconhecimento público da instituição veio a criar dificuldades de monta na atividade institucional, as quais se refletiram necessariamente em três dimensões. Em primeiro lugar, tendo-se prolongado em demasia o processo de alteração do reconhecimento público em causa, o prolongamento de funcionamento dos cursos em menores condições em Felgueiras foi prejudicial à lecionação dos mesmos, o que, tendo sido minimizado, não deixou de ter consequências. Numa outra dimensão, o alargamento da oferta formativa da instituição ficou condicionado por esse longo tempo de espera. Finalmente, a divulgação da instituição e da sua oferta formativa só pode ser concretizada tardiamente, tendo ficado prejudicado o conhecimento da instituição na região, da sua oferta formativa e, em consequência, prejudicando o impacto da atratividade do novo projeto.”

Na verdade, apesar do esforço de divulgação que a instituição promoveu, não foi possível, ainda, levar ao conhecimento das largas massas estudantis da região a instituição e a sua marca. Tendo sido estabelecido como linha de intervenção privilegiar a oferta de cursos técnicos superiores profissionais, focalizou-se nesta modalidade formativa uma boa parte das energias disponíveis, no sentido de se conseguir abrir o conjunto de cursos de que a instituição dispõe: CTSP em Desenvolvimento de Conteúdos Multimédia; Serviço Familiar e Comunitário; e

Turismo Desportivo e de Aventura. Todos estes cursos entraram em funcionamento durante o ano letivo em apreço.

As restantes ofertas, no que diz respeito a licenciaturas e mestrados, entraram em funcionamento e desenvolveram as suas atividades normais durante todo o ano letivo. Por ser um projeto que a instituição vem perseguindo, deve salientar-se a acreditação, pela A3ES, da nova licenciatura em Produção de Conteúdos Interativos e Multimédia, a qual poderá vir a funcionar a partir do próximo ano letivo.

Mantendo o objetivo de ter em oferta um ciclo de estudos de licenciatura e cada uma das áreas científicas autorizadas pela tutela, permanecem válidos os objetivos estratégicos em 6 domínios principais, a saber, avaliação e promoção da qualidade, reforço da qualidade de docência, investigação com divulgação, reforço da projeção exterior nacional e internacional, consolidação do modelo de ensino e aprendizagem em *B-learning*, e atração, retenção e retorno de estudantes, procurou-se desenvolver a estratégia institucional, tal como indica o Plano, intervindo nas seguintes linhas principais:

- Construir uma Cultura Organizacional do Conhecimento e Qualidade, partilhada por todos e com a participação ativa de estudantes, docentes, colaboradores não docentes, parceiros externos, nacionais e internacionais.
- Incentivar o aumento das qualificações académicas por parte de todo o corpo docente, nomeadamente através da promoção e operacionalização dos processos de obtenção dos títulos de Especialista e do apoio institucional à frequência de Programas de Doutoramento e Pós-Doutoramento nas áreas “core” dos ciclos de estudo em funcionamento.
- Desenvolver um ensino de superior qualidade assente num quadro docente capaz de conjugar o saber científico com o saber pedagógico, de modo a enfatizar cada vez mais o conceito de profissionalidade docente.
- Promover e aprofundar a investigação realizada pelos docentes do ISCE Douro, traduzíveis em publicações adequadas às expectativas da comunidade científica de cada um dos ciclos de estudos da instituição.
- Incrementar relações de cooperação internacionais de modo a promover programas de formação graduada e pós-graduada e projetos de investigação e consultoria.
- Reforçar a relação com a comunidade, abrindo-se a esta através da diversificação dos serviços prestados e da criação de mecanismos que permitam benefícios sociais, culturais e científicos de qualidade superior.

- Desenvolver ações com vista a melhorar as competências de docentes e discentes para a utilização proficiente do modelo *B-learning*.
- Desenvolver revistas científicas do ISCE Douro capazes de potenciar as sinergias nas áreas científicas de intervenção.
- Incrementar as ações promotoras da imagem do ISCE Douro junto dos eventuais, atuais e antigos estudantes de modo a melhorar as condições de atração, retenção e retorno dos estudantes à instituição.

No campo da integração na comunidade, deu-se continuidade ao esforço desenvolvido pela instituição no ano letivo anterior, mantendo-se e dinamizando-se as relações institucionais com as entidades já parceiras e procurando alargar a rede de protocolos institucionais, entre os quais se destacam a Agência Abreu; Douro Azul; Centro Social e Paroquial S. Romão de Carvalhosa; Câmara Municipal de Estarreja; Câmara Municipal de Paços de Ferreira; Pargimno, Manutenção Física, Lda.; Playlife Fitness Center; Santa Casa Paredes; Paços 2000; Centro Social e Paroquial S. Romão de Carvalhosa; C.M. Paços de Ferreira; Câmara Municipal de Marco Canaveses; Segundo Plano; Grafipacto; Fitness Center; Actualfit; Paços Health Club; Juska Healthclub; Happy Place; Advancing Training; entre outros.

## **2 – Gestão administrativa e financeira, situação patrimonial e sustentabilidade da instituição**

O ano letivo 2015-2016 permitiu uma avaliação das condições de funcionamento dos serviços recentemente instalados, da qualidade e operatividade dos equipamentos e outros recursos materiais, bem como da aferição de aspetos primordiais da gestão financeira, como sejam o estudo dos valores das anuidades e dos serviços contratualizados com os diversos fornecedores.

Esta avaliação agora realizada encerra a fase 1 indicada no RA anterior.

## GESTÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL

OBJETIVOS	Medidas / Atividades previstas	Período de execução	Responsável pela execução
Otimizar os recursos materiais e financeiros conducentes a uma gestão racional	Controlo e execução do Orçamento, estabelecendo indicadores de gestão que permitam definir regras para o controlo do orçamento e visem uniformizar procedimentos para a sua execução.	Setembro 2015 a outubro 2016	Divisão Financeira, Contabilidade e Património e Presidência
	Elaboração do Relatório de contas de 2015.	Até outubro 2016	Divisão Financeira, Contabilidade e Património e Presidência
	Elaboração da Proposta de Orçamento para 2016.	Até outubro 2016	Divisão Financeira, Contabilidade e Património e Presidência
	Apuramento dos custos de financiamento de 2015 por centro de responsabilidade, através da recolha e carregamento da informação necessária à imputação de custos.	Até setembro 2016	Serviços Académicos e Divisão Financeira
	Gestão do Aprovisionamento, assegurando o fornecimento de bens e serviços indispensáveis ao funcionamento dos serviços, através do controlo dos consumos dos artigos, pedidos e análises de orçamentos e elaboração de propostas para aquisição de bens e serviços; definição das necessidades anuais de artigos a adquirir.	Setembro 2015 a setembro 2016	Serviços Académicos, Divisão Financeira e Presidência
	Gestão do património.	A decorrer	Divisão Financeira e Presidência
Apoiar o Centro de Investigação do CI-ISCE	Gestão financeira e contabilística do Centro de Investigação. Dinamização de atividades científicas nas áreas dos ciclos de estudos do ISCE Douro acreditados pela A3ES.	Setembro 2015 a setembro 2016	Presidência e Comissão Coordenadora do CI-ISCE
Planear atividades e avaliar a respetiva execução	Elaboração do Relatório de Atividades de 2015. Elaboração do Plano de Atividades para 2016. Candidatura ao POCH.	Outubro 2016 Julho 2016 Junho 2016	Conselho de Coordenadores, Divisão Financeira e Presidência



### **3 – Evolução das admissões, frequência dos cursos e movimento do pessoal docente e não-docente, graus académicos e empregabilidade**

#### **3.1. Evolução das admissões e frequência dos ciclos de estudos**

No ano letivo 2015-2016, verificou-se uma frequência global de 124 estudantes e de 76 novas admissões. Comparando este número do primeiro ano de funcionamento integral do ISCE Douro com os números indicados no Relatório de Atividades do ano letivo anterior, ainda relativa ao extinto ISCE de Felgueiras, verifica-se que, muito embora o número de frequência global seja semelhante, o número das novas admissões apresenta uma subida significativa, o que conjugadamente permite uma expectativa moderadamente positiva, pois que os estudantes que terminaram a sua formação em simultâneo com o encerramento dos cursos que frequentaram foi compensado pelo acréscimo verificado nas novas admissões.

Neste ano letivo, do total de estudantes em frequência, 47,8% recorreram à bolsa da ação social para os estudantes do ensino superior, o que indica um aumento de 8,8% de pedidos. Esta subida aparece em linha com dados conhecidos sobre o baixo rendimento das famílias nesta região. Dos pedidos submetidos, foram aprovados, pela Direção Geral do Ensino Superior, 80,4%, o que representa também uma percentagem superior ao ano letivo anterior. Estes números demonstram à sociedade a importância da manutenção e do reforço do apoio social aos estudantes do ensino superior na região do Tâmega e Sousa.

#### **3.2. Índice de aproveitamento dos estudantes (CEF 2015-2016; alínea j), do nº 2 do Art.º 162.º do RJIES) e empregabilidade**

<b>Ciclos de Estudos</b>	<b>Diplomados</b>	<b>Índice de aproveitamento</b>
Licenciatura em Educação Básica	---	70%
Licenciatura em Educação Física e Desporto	87,5%	91,7%
Mestrado em Ensino do 1.º e 2.º Ciclo do Ensino Básico	NA*	NA*
Mestrado em Educação Pré-escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico	100%	90,3%

Mestrado em Educação Especial: Domínio Cognitivo e Motor	NA*	NA*
Mestrado em Ensino de Inglês no 1.º Ciclo do Ensino Básico	---	100%
Curso Técnico Superior Profissional em Desenvolvimento de Conteúdos Multimédia	---	84,6%
Curso Técnico Superior Profissional em Turismo Desportivo e de Aventura	---	100%
Curso Técnico Superior Profissional em Serviço Familiar e Comunitário	---	42,1%

\* Estes mestrados são cursos descontinuados, mantendo-se alguns estudantes a prepararem os seus relatórios e trabalhos finais de mestrado para poderem concluir os estudos dentro dos prazos legalmente definidos.

À semelhança da análise aos resultados realizada no ano anterior, continua a verificar-se uma correlação significativa entre o insucesso e as dificuldades económicas dos estudantes, continuando a haver casos de abandono dos estudos por motivo de incumprimento prolongado (inadimplência) dos compromissos dos estudantes. Este fenómeno atingiu uma proporção máxima pela primeira vez na história da instituição e apesar dos esforços de acompanhamento das situações mais graves, nos últimos meses deste ano letivo.

Relativamente à empregabilidade, a partir dos dados recolhidos pelo Gabinete de Apoio Psicopedagógico (GAPP), colhe-se a ideia de que 100% dos diplomados estão ocupados: uma pequena percentagem dos diplomados prosseguiu estudos de mestrado e os restantes encontraram colocação em instituições desportivas da região (clubes, ginásios, associações, etc). Os restantes diplomados correspondem aos mestrados profissionalizantes de Ensino do 1.º e 2.º Ciclo do Ensino Básico e de Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico foram colocados em instituições de ensino público e privado.

### 3.3. Pessoal docente e não-docente

No que respeita ao movimento do pessoal docente, regista-se um acréscimo quanto à situação indicada no ano letivo anterior, situação motivada pelo início de funcionamento dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais. Assim:

#### PESSOAL DOCENTE

ANO LETIVO	Professores visitantes convidados	Colaboradores externos convidados	Professores conferencistas	Professores coordenadores	Professores Assistentes	Professores Adjuntos	Total
2015/2016	1	4	5	13	6	26	55

No que respeita ao pessoal não-docente, a situação mantém-se igual à do ano letivo transato, incluindo no que respeita aos serviços de segurança, **limpeza** e manutenção das instalações e bar/refeitório.

#### PESSOAL NÃO-DOCENTE

Categorias	Ano Letivo 2015/2016
Técnico Superior	3
Chefe de Secção	1
Assistentes administrativos	2
Assistentes Educativos	2
Técnico Profissional de Biblioteca	1
TOTAL	9

## 4. Prestação de serviços externos, atividades de extensão à comunidade, parcerias e internacionalização

No decurso do ano letivo, continuaram a desenvolver-se laços de cooperação com instituições estrangeiras, procurando reforçar o intercâmbio internacional entre o ISCE Douro e essas instituições. Para além disso, intensificou-se o relacionamento interinstitucional com os Institutos Politécnicos de Bragança, de Leiria e do Porto e com a Universidade Portucalense no âmbito do intercâmbio de docentes para constituição de júris de provas públicas de mestrados e de doutoramentos.

No que respeita às atividades de extensão à comunidade, salienta-se o esforço desenvolvido pelos Departamentos de Artes e Multimédia, Educação e Desporto. Assim, merecem destaque as seguintes iniciativas:

- ✓ Organização da Exposição de Arte Digital "Matéria e Media do Invisível: arqueologia da memória", em março/abril 2016, comissariada por uma docente da instituição e coproduzida pelo Museu Municipal de Penafiel e com os apoios de, entre outros, Câmara Municipal de Penafiel, Universidade de Aveiro, Compete e I3ES.
- ✓ Exposição dos trabalhos finais dos estudantes do Departamento de Multimédia
- ✓ Pelo Departamento de Educação, as sessões de cinema intituladas "Às Quartas quartas-feiras" e "Fins de Tarde no ISCE Douro", com uma periodicidade mensal, que, dirigindo-se preferencialmente aos estudantes, foram sempre abertas à participação da comunidade exterior, com uma atenção especial aos Agrupamentos de Escolas parceiros e aos professores cooperantes. Verificou-se que estas iniciativas conseguiram um impacto muito positivo na comunidade, com particular ênfase para os "Fins de tarde" que trouxe à instituição largas dezenas de participantes do exterior. Esta iniciativa, pela participação regular que mereceu do público faz parte, e deve continuar, a pertencer ao plano das atividades institucionais.
- ✓ O Departamento de Educação e o Núcleo de Ciências do ISCE Douro marcaram presença nas XVII Jornadas da Conservação da Natureza e Educação Ambiental do FAPAS, em Alcanena, com a exposição Educação Ambiental na Comunicação Social.
- ✓ O Departamento de Educação e o Núcleo de Intervenção Social promoveram a iniciativa SER DIFERENTE É NORMAL destinada a crianças, jovens e adultos. Esta iniciativa contou com a participação dos vários agrupamentos parceiros da instituição, tendo-se criado um espaço de reflexão, no qual várias instituições deram a conhecer o trabalho por si desenvolvido na área da deficiência e da incapacidade. Este projeto contou ainda com a presença de testemunhos que, numa vertente pessoal e profissional, partilharam experiências sobre a temática da inclusão. Esta iniciativa reuniu mais de 400 crianças das várias escolas abrangidas.
- ✓ O Departamento de Desporto organizou as I Jornadas Desportivas do ISCE Douro, acreditadas pelo IPDJ, que decorreram na 2.ª quinzena de junho, tendo contado com a participação de mais de 100 técnicos, treinadores e atletas de várias associações desportivas da região dedicadas ao futebol e ao futsal.

- ✓ O I Fórum Internacional África, Cooperação, Educação e Desenvolvimento (I FIACED) realizou-se nos dias 16 e 17 de junho de 2016, sendo um evento internacional que colocou em perspetiva diferentes olhares acerca da Pedagogia e da Educação enquanto fatores de desenvolvimento. Contou com a participação de mais de uma centena de pedagogos, investigadores, docentes, coordenadores de projetos de intervenção, de cerca de 30 países de África, Europa e América latina. O I FIACED, por necessidades de gestão do calendário, inibiu a possibilidade de realização do Projeto 3E – Emergente, Educativo e Empreendedor, que se realizará no próximo ano letivo.

No campo da prestação de serviços externos, salienta-se ainda a atividade do Gabinete de Apoio Psicopedagógico, que se mantém aberto à consulta e acompanhamento dos familiares de discentes, docentes e restante pessoal da instituição. Salienta-se ainda o apoio logístico a diversas iniciativas promovidas por instituições parceiras, designadamente da CIM do Tâmega e Sousa. Salienta-se também o estabelecimento de um protocolo com a Câmara Municipal de Penafiel e empresa da região, que tem em vista a requalificação do parque industrial de uma importante zona do município, em que se prevê a introdução de um laboratório colaborativo para o apoio à inovação tecnológica das empresas aderentes, cuja organização ficará a cargo do Departamento de Multimédia do ISCE Douro.

No plano da internacionalização, estão em curso novos projetos de parceria que se espera estarem operacionais no próximo ano letivo.

## **5 – Procedimentos de autoavaliação, de avaliação externa e seus resultados**

Durante o ano letivo 2015-2016, entraram em autoavaliação os ciclos de estudos de Mestrado em Supervisão Pedagógica e Formação de Formadores, Gestão e Administração Escolar e Educação Especial. Tal como referido anteriormente, foi acreditado o ciclo de estudos em Produção de Conteúdos Interativos e Multimédia.

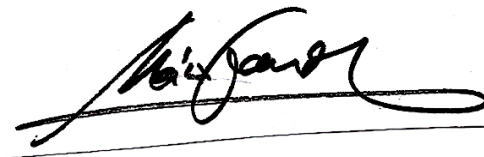
### **Nota Conclusiva**

O presente RA incide sobre a atividade institucional do primeiro ano letivo do ISCE Douro em funcionamento no novo *campus*, em Penafiel. A avaliação possível nas várias dimensões em que se contrastaram resultados e objetivos, em grande síntese, pode enunciar-se como de um sucesso genérico e global. O primeiro ano académico do ISCE Douro decorreu

com normalidade, embora se constate ainda um desconhecimento relativo, na sub-região Tâmega e Sousa, da instituição e da sua oferta formativa, sendo este um aspeto em que será necessário investir recursos e esforços para melhorar esta situação no próximo ano letivo.

Penafiel, 20 de outubro de 2016

O Presidente do ISCE Douro

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Mário Gandra do Amaral', written over a horizontal line.

(Prof. Doutor Mário Gandra do Amaral)